

UM LUGAR PARA LUGARES DE MEMÓRIA - APRESENTAÇÃO

A PLACE FOR SITES OF MEMORIES - PRESENTATION

DOI 10.5281/zenodo.8311629

Angela Beatriz Pomatti¹Cristiano Enrique de Brum²Luciana da Costa de Oliveira³Marcelo Vianna⁴

A equipe editorial da Revista Sillogés saúda os leitores, compartilhando mais uma edição, desta vez dedicada ao dossiê “Lugares de Mulheres e Mulheridades: acervos, arquivos e fontes”. Ele foi uma iniciativa das professoras Dda. Marluce Dias Fagundes (PPG História Unisinos), Dda. Paula Tatiane Azevedo (PPG História PUCRS) e Dra. Natália Pietra Méndez (Departamento de História/Mestrado Profissional Ensino de História/PPG História UFRGS) e reuniu nove artigos que dialogam, sob diferentes contextos históricos, com estudos feministas e de gênero. Como observadas pelas organizadoras, há uma pertinência e a urgência do tema proposto pelo dossiê em seu caráter inclusivo, igualitário e democrático, em busca de uma ciência em prol de todos: algo que os artigos selecionados demonstram, ao propor novos questionamentos, novas análises e novas fontes para o tema.

¹ Museóloga do Museu de História da Medicina (MUHM). Coordenação GT Acervos ANPUH/RS. Editora Revista Sillogés. E-mail: angelapomatti@yahoo.com.br Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0001-6621-5635>

² Historiador. Editor Revista Sillogés. E-mail: cristianodebrum@gmail.com Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0003-4119-415>

³ Pós-Doutora do Programa de Pós-Graduação em História - Unisinos. Coordenação GT Acervos ANPUH/RS Editora Revista Sillogés. E-mail: luciana_de_oliveira@hotmail.com Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-2784-6220>

⁴ Presidente Comissão Central Núcleo de Memória do IFRS. Coordenação GT Acervos ANPUH/RS. Editor Revista Sillogés. E-mail: maverian1@gmail.com Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-3687-3474>

Também informamos com muita satisfação a edição do segundo volume da série Coleção Historiográfica Sul-Rio-Grandense, a obra do professor Dr. Cláudio Pereira Elmir intitulada “O Crime da Última Hora: Porto Alegre na passagem dos anos cinquenta”. Trata-se de uma iniciativa que contemplou o resgate de uma obra de referência para estudos sobre crime e justiça, sendo um trabalho original à época para interpretação sobre discursos de criminalização de sujeitos e grupos sociais excluídos pela Imprensa (especialmente o jornal Última Hora) e pelo Poder Público (Justiça e Polícia principalmente) em um contexto de grandes transformações socioeconômicas e culturais em Porto Alegre entre os anos 1950 e 1960. Além de sua relevância, a publicação de sua dissertação de mestrado defendida no ano de 1995 foi uma homenagem a um historiador engajado no desenvolvimento da área, considerada uma figura querida no meio historiográfico, próximo aos seus estudantes e colegas pesquisadores, tendo ainda sido presidente da ANPUH/RS entre 1996 e 1998. A publicação, organizada pelo GT Acervos: História, Memória e Patrimônio, GT Estudos de Gênero, LabConeSul e ANPUH/RS encontra-se disponível para download no site da ANPUH/RS.⁵

Por sua vez, em termos conjunturais, o contexto político atual tem sido marcado por uma retomada das instituições e refortalecimento das políticas de cultura e patrimônio, neste contexto em que sujeitos, antes a margem do processo democrático, mais uma vez, dos processos museais e patrimoniais. O cenário é de otimismo, pois, apesar dos ataques às instituições democráticas, ao sistema eleitoral e, inclusive, a Brasília, marco da arquitetura e urbanismo modernos, reconhecida pela Unesco como patrimônio mundial, temos saído fortalecidos e vigilantes. Nesse contexto nacional, os acervos e o patrimônio têm um papel central, pois são símbolos de um passado presente e de tradições republicanas. Aos profissionais cabe, sem esquecer os momentos de

⁵ O Crime da Última Hora: Porto Alegre na passagem dos anos cinquenta [recurso eletrônico] / Cláudio Pereira Elmir - Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2023. Disponível em <https://www.anpuh-rs.org.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=2570> Acesso em 01.08.2023.

autoritarismo, usar estes acervos para um educar para o século XXI, conectado e plural, mas atendo às tentativas de ataque à memória e à história.

Além disso, o ano de 2023 têm marcado o noticiário científico internacional mostrando um aquecimento sem precedentes históricos, em um processo contínuo que remete ao período pré-industrial. A elevação da média de temperatura nos continentes tem sido alertada por agências internacionais e institutos monitoradores do clima. A Organização Meteorológica Internacional (OMM) agência⁶ vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU) está frequentemente em contato com institutos e pesquisadores, como o Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus, que reforçam a necessidade de atenção para como as alterações do clima podem afetar os diversos setores da sociedade, exigindo mudanças de postura e adaptação das atividades profissionais. Aqui entra a importância do patrimônio cultural e dos acervos: como preservar a nossa cultura, memória e história em tempos de catástrofes? Como ficarão as nossas relações com as paisagens e a natureza? Os centros históricos e as instituições de memória possuem planos de emergência para lidar com sinistros e situações de desastres? Como o turismo cultural e as coleções podem ou já estão sendo afetadas por essas mudanças? Pensando nisso, o Icomos Brasil (Conselho Internacional de Monumentos e Sítios) criou o Comitê Científico Brasileiro sobre Mudanças Climáticas⁷ para pensar e cooperar sobre este cenário. Considerando as diversas áreas brasileiras atingidas por desastres meteorológicos nos últimos anos, é fundamental que o nosso patrimônio e os nossos acervos estejam sob olhar atento da comunidade, dos pesquisadores e dos gestores.

Sobre a defesa do patrimônio histórico-cultural em nossa realidade local, tem sido a preocupante expansão imobiliária experimentada em Porto Alegre nos últimos anos. É uma questão recorrente em todo país, especialmente nos grandes centros, no qual as instâncias de preservação (como Iphae e Iphan) ou associações não possuem a

⁶ Organização Meteorológica Internacional. Disponível em <<https://public.wmo.int/es>>. Acesso em 10.08.2023.

⁷ ICOMOS Brasil. Comitê Científico Brasileiro sobre Mudanças Climáticas. Disponível em: <<https://www.icomos.org.br/mudancas-climaticas-1>> Acesso em 10.08.2023.

celeridade ou os poderes para garantir a salvaguarda de um bem material, especialmente quando os entes públicos não se mostram propensos a defendê-los. Não por acaso, a demolição da casa do escritor Caio Fernando Abreu em julho de 2022 foi um triste exemplo disto.⁸

Duas iniciativas imobiliárias atuais demonstram o grau de absurdo alcançado em Porto Alegre. A primeira é o empreendimento imobiliário Go Bom Fim, com o projeto de construção de um prédio residencial no bairro homônimo na capital. A iniciativa é acompanhada de uma campanha de marketing intitulada “Tudo de Bom Fim”⁹, que a partir de podcasts, tours e propaganda visual, apela para a qualidade de vida do bairro e as memórias afetivas existentes. Ao ignorar a demolição de prédios antigos e os impactos decorrentes da gentrificação sobre a comunidade local, a campanha promove uma História Pública que parece substituir os suportes de memória, passando do material para o imaterial, como se fosse possível um prédio histórico ser preservado por um mero QR code.

Imagens 1 e 2 – Intervenções da campanha “Tudo de Bom Fim” (2023): tapumes da futura edificação Go Bom Fim e *walking tour* no bairro.



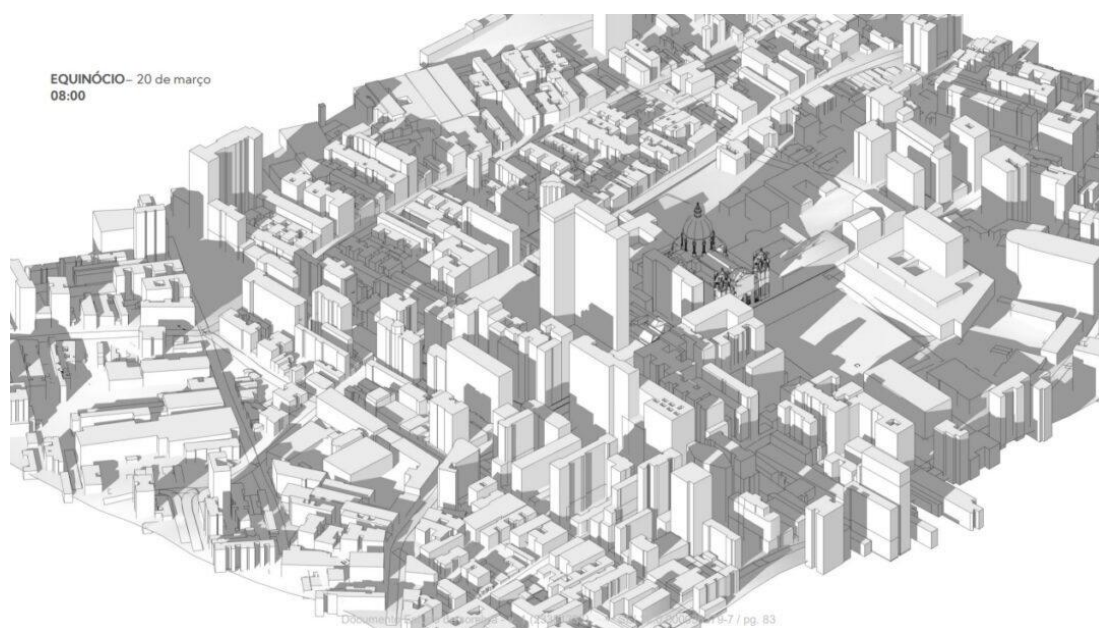
Fontes: Mariana Schenkel (2023) e Coletiva.Net (2023)

⁸ Nota de repúdio do GT Acervos: História, Memória e Patrimônio sobre a demolição da casa de Caio Fernando de Abreu. Sillogés v.5 n. 1. 2022. Disponível em <<https://historiasocialecomparada.org/revistas/index.php/silloges/article/view/223/196>>. Acesso em 01.08.2023.

⁹ Tudo de Bom Fim': projeto da Melnick conta com podcast e tours. Disponível em <<https://coletiva.net/noticias/-tudo-de-bom-fim-projeto-da-melnick-conta-com-podcast-e-tours,429842.jhtml>> Acesso em 01.08.2023.

Por sua vez, outra iniciativa imobiliária envolve o projeto para construção de uma torre de 98,39 metros de altura, 41 andares, no centro de Porto Alegre, mais precisamente situado ao lado do Museu Júlio de Castilhos. Se efetivada, além de desrespeitar as regras de zoneamento próximos a prédios históricos, descaracterizando o imóvel do museu e impactando na *skyline* da região, promoverá um sombreamento inédito sobre a Catedral Metropolitana e o Palácio Piratini em certos períodos do ano – um fenômeno conhecido em Balneário Camboriú/SC, quando a luz solar não consegue iluminar a orla marinha por haver uma barreira de arranha-céus.

Imagem 3 – Projeção de sombreamento do novo empreendimento



Fonte: Sul21¹⁰ (2023)

¹⁰Novo empreendimento de 41 andares no Centro fará sombra no Palácio Piratini. Disponível em <<https://sul21.com.br/noticias/geral/2023/08/novo-empreendimento-de-41-andares-no-centro-fara-sombra-no-palacio-piratini/>> Acesso em 29.08.2023.

Por fim, as últimas comunicações. Sobre os trabalhos da revista Sillogés, iniciamos os estudos para uma migração para o portal de periódicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A proposta é fazer parte de uma plataforma que garanta melhor suporte técnico, além de vincular o periódico a uma instituição de ensino e pesquisa consolidada e reconhecida pelos pares. Esse movimento é natural e consolidará o sucesso que a revista vem alcançando ao longo dos anos, alcançando cinco anos de existência e sendo essencialmente movimentada por um trabalho colaborativo, gratuito e aguerrido de colegas envolvidos nos diferentes papéis que envolvem um periódico acadêmico (autores, avaliadores, editores).

E, é claro, aproveitamos a oportunidade para chamar os leitores para participarem da nossa próxima chamada para artigos com o “Dossiê Infâncias, juventudes e saúde: diálogos interdisciplinares”. Proposto por Bárbara Birk de Mello (UFRGS), Jonathan Fachini da Silva (SESI-RS/AUB-UNIPAMPA) e Lisiane Ribas Cruz (UNISINOS), possui prazo para envio das propostas até 30 de outubro de 2023. Esperamos novas contribuições para esse importante dossiê!

Uma boa leitura a todos!